

# FENAE Agora

www.fenae.org.br

Publicação da Federação Nacional  
das Associações do Pessoal da  
Caixa Econômica Federal  
Edição 54 - ano 10 - dezembro de 2007  
distribuição gratuita

Impresso  
Especial

100322006  
Fenae

...CORREIOS...



## Ações por Caraúbas, prêmios aos participantes

Campanha **Natal para Todos** leva solidariedade ao município piauiense, oferece ambulância à comunidade, viabiliza eventos do Eu Faço Cultura ao pessoal da Caixa e sorteia prêmios entre os colaboradores, incluindo carro zero



Movimento por mais contratações na Caixa  
Página 6



O lucro e o papel social da Caixa  
Página 18



Já estamos preparando a edição 2008 do Circuito Cultural. Fique atento à programação e participe! Serão 15 concursos nas áreas de artes e literatura, para você mostrar suas habilidades artísticas.



## Intensa virada de ano

Os momentos finais do ano de 2007 são marcados por intensa atividade do movimento associativo dos empregados da Caixa. Além da já tradicional campanha *Natal para Todos*, com ações de responsabilidade social e culturais, estão também a todo vapor as campanhas por mais contratações na Caixa e por mais associados para a Funcef.

Em sua segunda edição, *Natal para Todos* mantém e eleva o espírito solidário que norteou o seu surgimento, em 2006. Nessa iniciativa, a Fenae agrega parceiros no desenvolvimento de quatro ações (*Cinepar Especial*, *É Show*, *Parceira Solidária* e *Movimento Cultural do Pessoal da Caixa*), com distribuição de mais de 3.500 prêmios aos participantes e colaboração com o desenvolvimento econômico e social do município de Caraúbas do Piauí (PI) - saiba mais sobre a campanha na matéria de capa desta edição.

Ainda no campo da responsabilidade social, a Fenae e parceiros angariaram recursos nos *Concertos por Caraúbas*, dentro da programação especial do *Festival Umbria Jazz Brasil*, com o pianista italiano de jazz Stefano Bollani.

Novembro foi o mês de nascimento do Instituto Fenae de Responsabilidade Social, com concepção e formato das organizações da sociedade civil para interesse público (OSCPs). O ato de criação ocorreu no dia 30 de outubro, durante reunião da diretoria da federação.

Na campanha *Futuro da Gente*, a Fenae, a Fenacef e os representantes eleitos para os conselhos e diretoria da Funcef buscam incentivar os 14.464 empregados da Caixa não-associados à Funcef a aderirem ao fundo de pensão. A interação com esse público é online, num *Jogo de Previsão e Provisão* e em um quiz, no site [www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br). Todos os empregados e aposentados da Caixa podem participar e concorrer a prêmios. A campanha vai até 25 de janeiro.

Já a mobilização por mais empregados para a Caixa pressiona a empresa a adotar com urgência uma estratégia para elevar o seu quadro de pessoal ao patamar mínimo de 100 mil empregados concursados. Atualmente, o quadro está na casa dos 75 mil. As entidades associativas e sindicais se movimentam país a fora para realização de diagnósticos por segmento e coleta de adesões ao abaixo-assinado pela ampliação da mão-de-obra.

Além de toda essa movimentação na virada de ano, os empregados da Caixa já começam a se envolver também com o processo eleitoral da Fenae, que vai até o dia 18 de março, data de votação para o conselho fiscal e a diretoria da federação. O edital de convocação da eleição foi divulgado no dia 26 de novembro. <



|    |                                                                         |
|----|-------------------------------------------------------------------------|
| 5  | Divulgado edital de convocação das eleições para a Diretoria da Fenae   |
| 6  | Campanha por mais empregados para a Caixa ganha maior projeção nacional |
| 9  | Apcef/AL se prepara para comemorar aniversário de 55 anos em 2008       |
| 10 | Campanha <i>Natal para Todos</i> traz muitos prêmios aos empregados     |
|    | Talentos artísticos da Caixa marcam ponto no megaevento Música Fenae    |
|    | Dez chapas disputam eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa  |
|    | Baixa lucratividade enseja debate sobre papel da Caixa no mercado       |
|    | Campanha <i>Futuro da Gente</i> entra no ar e estimula adesão à Funcef  |
|    | Brasília será a sede da oitava edição dos Jogos da Fenae no ano de 2008 |
|    | Prioridade dos aposentados é a luta para recuperar perdas salariais     |
|    | Teatro de Vianinha era adepto da arte combativa e de protesto           |

### Expediente:

**Administração e redação:** Setor Comercial Sul, quadra 1, Bloco C, nº 30, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 5º andar, Brasília (DF) CEP - 70395-900 - Telefone (61)3323-7516 - Fax (61) 3226-6402 / [www.fenae.org.br](http://www.fenae.org.br) - [imprensa@fenae.org.br](mailto:imprensa@fenae.org.br) **Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** José Carlos Alonso Gonçalves. **Diretor vice-presidente:** Pedro Eugênio Beneduzzi Leite. **Diretor de Administração e Finanças:** Jair Pedro Ferreira. **Diretora de Comunicação e Imprensa:** Maria de Jesus Demétrio Gaia. **Diretor de Esportes:** Marcos Aurélio Saraiva. **Diretor de Cultura:** Emanuel Souza de Jesus. **Diretores Executivos:** Jesse Krieger / José Miguel Correia / Fernando Ferraz Rêgo Neiva. **Conselho Fiscal - Titulares:** Olívio Gomes Vieira / Maria Eny Estevam / Charles Robert Rabêlo Campos. **Suplentes:** Luiz Ricardo Maggi / Maristela da Rocha / Ely Custódio Freire. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** Emerenciana Barbosa do Rêgo. **Vice-presidente:** Luiz Edwiges Batista Filho. **Secretário-geral:** Edson Azevedo dos Anjos Gomes. **Edição e redação:** Antônio José Reis / Evandro Peixoto / Amanda Vieira **Fotos:** Augusto Coelho. **Design e ilustração:** Lisarb Sena de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano. **Impressão:** Bangraf. **Tiragem:** 100 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.



## Conteúdos artísticos com acesso livre

O iTEIA é um projeto sem fins lucrativos, gerenciado de forma colaborativa, que promove o software livre, a diversidade cultural e visa desenvolver formas democráticas de expressão e acesso livre a conteúdos artísticos, respeitando os direitos do autor.

Na versão inicial, estão funcionando os canais de textos, autores, colaboradores e notícias. Em breve, outros módulos serão incluídos. Até meados de 2008, o projeto estará com todas as funcionalidades ativas e será desenvolvido com a participação de todos os colaboradores integrados ao sistema.

O projeto envolverá vídeos, músicas, textos, fotos, notícias, dados de produtores e autores, além de informações e indicadores culturais. Também prevê canais de orientação e capacitação e de divulgação de projetos culturais e ambientes de aproximação entre artistas, produtores, patrocinadores e público.

O site é idealizado pelo Instituto InterCidadania (organização da sociedade civil de interesse público), e desenvolvido com outros parceiros, em sintonia com o *Programa Cultura Viva* do Ministério da Cultura. Visite: [www.iteia.org.br](http://www.iteia.org.br)



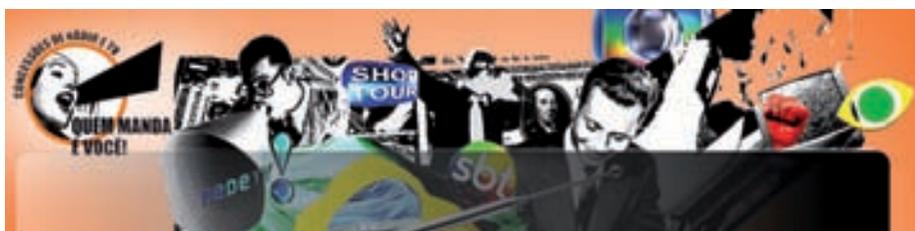
## Livros emprestados

Você empresta livros? Depois de algum tempo, você nem lembra mais pra quem emprestou e fica chateado por não poder folhear aquela obra-prima desaparecida? Seu problema terminou! O site [www.tempresto.com.br](http://www.tempresto.com.br) é uma ferramenta gratuita disponível na internet que promete revolucionar essa troca de livros entre amigos, auxiliando o usuário a compartilhar acervos e administrar trocas.

Além disso, você também poderá ampliar sua rede de amigos e realizar empréstimos com qualquer usuário do portal. Atualmente, o site conta com 600 integrantes de 150 cidades brasileiras e nada impede que pessoas de diferentes cidades emprestem livros.

E quem garante que devolverão o precioso livro no prazo e em bom estado? O sistema oferece um recurso onde o usuário publica sua avaliação sobre o perfil da pessoa para quem emprestou o livro. Devolveu com orelha? Atrasou? Ponto negativo na comunidade. Faça um teste:

[www.tempresto.com.br](http://www.tempresto.com.br)



## Por uma comunicação democrática

O objetivo central do Observatório do Direito à Comunicação é criar um ambiente de acompanhamento, fiscalização e reflexão sobre as políticas públicas do campo da comunicação. O portal oferece às pessoas e organizações da sociedade civil envolvidas na luta pelo direito à comunicação referências concretas que potencializam sua intervenção política, no Brasil e em fóruns internacionais.

É uma iniciativa do Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação Social. Um dos objetivos do grupo é a ampliação radical da sociedade civil na definição das políticas de comunicação. Uma das ações recentes desse grupo foi a campanha *Concessões de rádio e TV, quem manda é você*. Informe-se: <http://www.direitoacomunicacao.org.br>

# Democracia, ética e transparência confirmadas pelo voto direto

Eleição para a Diretoria da Fenae está marcada para o dia 18 de março do próximo ano

A Diretoria Executiva e os membros do Conselho Fiscal da Fenae são renovados a cada três anos, através de eleição direta. Em 2008, os novos dirigentes da entidade para o triênio 2008/2011 serão escolhidos em 18 de março. Esse processo teve início com a publicação do edital, em 26 de novembro. Estão aptos a votar todos os empregados da Caixa associados das Apcefs até o dia 31 de dezembro deste ano.

Estabeleceu-se o período de 7 a 15 de fevereiro de 2008 para o registro de chapas. O pleito será coordenado e executado por uma Comissão Eleitoral Nacional, com suporte das comissões eleitorais estaduais, conforme determina o Estatuto da Fenae.

A eleição será realizada simultaneamente em todo o país. O voto



será dado às chapas, compostas por candidatos à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal. Poderão candidatar-se empregados ativos e aposentados da Caixa, desde que sejam sócios efetivos das associações de pessoal há mais de 12 meses consecutivos.

Os pedidos de inscrição de chapas deverão ser encaminhados à Fenae com a assinatura de todos os candidatos. Não é permitido o registro de um mesmo candidato em mais de uma chapa.

A Diretoria Executiva é composta de nove membros efetivos, e o Conselho Fiscal possui três efetivos e três suplentes. Criada em 29 de maio de 1971, a Fenae congrega 27 associações do Brasil inteiro, e tem como missão atuar em parceria com o movimento do pessoal da Caixa. Para isso, promove eventos socioculturais e esportivos, apóia as entidades sindicais nas atividades da campanha salarial e atua em parceria com movimentos sociais, representando o segmento dos trabalhadores no Conselho Nacional das Cidades (ConCidades). <

## Edital de Convocação

Em conformidade com o artigo 47 do Estatuto da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE, convocamos os senhores associados – ativos e aposentados – das Associações Federadas para a eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da FENAE para o triênio 2008/2011, a ser realizada no dia 18 de março de 2008, no horário das 9 às 18 horas, em todo território nacional.

O período para o registro de chapas terá início em 7 de fevereiro de 2008, às 9 horas, e será encerrado no dia 15 de fevereiro de 2008, às 18 horas. As inscrições serão feitas de segunda a sexta-feira, exceto em feriados nacionais, das 9 às 18 horas, na secretaria da FENAE – localizada no SCS, Quadra 1, Bloco C, 5º andar, Brasília/DF – e devem estar de acordo com o previsto no Estatuto da Fenae.

*Brasília (DF), 26 de novembro de 2007.*

**Emerenciana Barbosa do Rego**  
Presidente do Conselho Deliberativo Nacional da Fenae

# Motivação na campanha por mais empregados para a Caixa

Mobilização cobra urgente elevação do quadro de pessoal para o patamar mínimo de 100 mil concursados

Os empregados de todo o país estão, literalmente, vestindo a camisa da campanha *Mais empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil*, deflagrada pela Fenae em conjunto com as Apcef's, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e os sindicatos de bancários. O estoque de 1.500 camisetas esgotou-se rapidamente e a produção teve que ser intensificada para atender aos pedidos que chegam diariamente.

A Fenae criou uma loja virtual para atender os interessados em adquirir a vestimenta de divulgação. Para fazer o pedido, basta entrar no site <http://loja.fenae.org.br> e seguir os passos indicados para a compra. A camiseta, nas cores branca, azul e laranja, custa R\$ 7,00 a unidade.

A campanha foi lançada nacionalmente em 7 de novembro, no auditório Petrônio Portela do Senado Federal, com a presença de lideranças dos trabalhadores de todo o país. O evento deu-se em interação com a atividade preparatória da 4ª Marcha



da Classe Trabalhadora, convocada para 5 de dezembro pelas centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CGTB, NCST e UGT), e que tem como reivindicações a redução da jornada de trabalho, mais e melhores empregos e o fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas.

Na oportunidade, o presidente da Fenae, José Carlos Alonso, ressaltou a identidade entre o tema da campanha por mais contratações na Caixa e os temas da 4ª Marcha da Classe Trabalhadora. “Tem tudo a ver uma mobilização com a outra, porque buscamos não apenas amenizar a sobrecarga de trabalho na nossa empresa, mas também fazer com que a Caixa

esteja à altura do desafio que lhe tem sido posto na implantação de políticas públicas”, frisou.

Depois do lançamento nacional, iniciou-se a fase dos eventos estaduais, sendo o do Ceará, em 13 de novembro, o primeiro e um dos mais marcantes. O ato ocorreu em frente à agência da Praça do Ferreira, no centro de Fortaleza, e foi organizado pela Apcef/CE e pelo Sindicato dos Bancários. Foi oferecido café da manhã à comunidade, com coleta de adesões ao abaixo-assinado e distribuição do manifesto da campanha.

## Manifesto

O manifesto da campanha ressalta que o contingente de trabalhadores é, hoje, inferior ao de cinco anos atrás, “época em que a estrutura da Caixa estava sendo desmontada, rumo à privatização”. Para sustentar tal afirmação, o documento se calça nos seguintes dados: “Em 2002, o quadro de pessoal próprio era de 55.691 empregados. Somando-se terceirizados, estagiários e menores-aprendizes, o total de trabalhadores era de aproximadamente 104 mil. Embora o quadro próprio tenha subido para 58.275, em 2005, e para 73.386, em abril deste ano, o número total de trabalhadores foi decrescente: caiu para 101.744, em



Lançamento da campanha no auditório Petrônio Portela do Senado Federal, em interação com a 4ª Marcha da Classe Trabalhadora

2005, e para 100.816, no final do primeiro trimestre de 2007”.

Em outra passagem do texto, as entidades defendem que o número de trabalhadores para suprir as necessidades das agências de todo o país seja estabelecido a partir de estudo elaborado com a participação de representantes dos empregados e que, até essa definição, a Caixa adote uma estratégia “para elevar o quadro de pessoal ao patamar mínimo de 100 mil empregados concursados, contingente ao qual deverão somar-se os cerca de 12 mil estagiários e os 3,5 mil menores-aprendizes hoje existentes”. O manifesto está disponível para download no portal [www.fenae.org.br](http://www.fenae.org.br).



Ato em Fortaleza (CE), com café da manhã servido à comunidade



### **Diagnósticos e abaixo-assinado**

Depois do raio-X realizado pelas Apcefs nos mais diversos pontos do país, a mobilização pela ampliação da mão-de-obra na Caixa passou a envolver as entidades associativas e sindicais na produção de diagnósticos por segmentos da empresa e na coleta de adesão ao abaixo-assinado por mais contratações.

Foram planejados encontros específicos para os seguintes segmentos: técnico bancário, escriturário, caixa executivo, caixa de Ret/PV, avaliador de penhor, analista, técnico social, técnico de fomento, técnico de operações de retaguarda, assistente de negócios, supervisor de habitação, gerente Ret/PV, gerente de relacionamento, geren-

te de atendimento, gerente regional, gerente administrativo, gerente geral e superintendente regional. O local de cada encontro foi definido em função de qual entidade assumiu a responsabilidade de realizá-lo.

A coleta de adesões ao abaixo-assinado foi intensificada para o cumprimento da meta de 150 mil assinaturas.

Os documentos produzidos durante a campanha (raio-X, diagnóstico e abaixo-assinado) serão entregues posteriormente para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e para as demais instâncias governamentais responsáveis pela adequação da estrutura de pessoal das instituições públicas federais.



Adesão durante a Conferência das Cidades

### **Comunidade no Orkut**

Para estimular o debate sobre os problemas decorrentes da falta de mão-de-obra na Caixa, a Fenae abriu no Orkut a comunidade *Mais empregados, mais Caixa* no endereço: <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=39394157>.

### **Enquete**

Houve recorde de participação (10.807 pessoas) na enquete postada no portal da Fenae com a pergunta sobre o que o raio-X das agências da Caixa deixaria em evidência. A opção que apontava carência de pessoal obteve 82,8% das preferências. Em seguida aparecem metas abusivas (6,2%), sistemas deficientes (4,1%), gestão defasada (2,3%), desorganização do trabalho (1,8%), instalações precárias (1,3%) e boas condições de trabalho (1,1%).



## Lançamento do Instituto Fenae de Responsabilidade Social

Órgão visa ampliar as ações que já são desenvolvidas pelo Comitê de Responsabilidade Social

O grupo Fenae vem ampliando cada vez mais suas ações na área de responsabilidade social. O *Movimento Solidário*, que envolve projetos de geração de emprego e renda em Caraúbas do Piauí (PI), e o *Comitê de Responsabilidade Social* são exemplos de programas que estão crescendo nessa área e trazendo impactos bastante positivos.

Com o objetivo de aumentar ainda mais o impacto dessas ações, foi criado, no mês de outubro, o Instituto Fenae de Responsabilidade Social. “Precisamos fazer com que a política de responsabilidade social não fique restrita só à Fenae, mas que se amplie para as Apcefs e envolvam outras parcelas da sociedade”, ressalta o presidente da Fenae, José Carlos Alonso.

Na cerimônia de lançamento do Instituto, estiveram presentes a coordenadora de Responsabilidade Corporativa Social da Caixa Seguros, Cilma Azevedo, o secretário-geral do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, Enilson Cardoso da Silva, e os membros do

Comitê de Responsabilidade Social da Fenae. Todos elogiaram a iniciativa da Fenae em criar o Instituto.

De maneira geral, os objetivos do Instituto são promover e incentivar ações sociais, contribuindo para o fortalecimento de sociedades carentes, desenvolvendo eventos sociais, culturais e de lazer nessas regiões. Além disso, o Instituto visa promover e realizar estudos e pesquisas básicas e aplicadas às áreas de sua atuação, visando a geração de conhecimento sobre os programas, projetos e atividades de interesse público.



### Primeira doação: Umbria Jazz

O Instituto Fenae vai receber sua primeira doação do evento *Concertos para Caraúbas*, com programa-

ção especial do Festival Umbria Jazz Brasil. As cidades de Brasília (DF) e São Paulo (SP) foram palcos dos concertos com o pianista italiano de jazz Stefano Bollani, cuja renda foi revertida para programas de geração de trabalho e renda no município de Caraúbas do Piauí (PI).

Os shows ocorreram nos dias 29 (em Brasília) e 30 de novembro (São Paulo). Nessas duas cidades, as pessoas que contribuíram com R\$ 100,00 para o projeto de Caraúbas do Piauí receberam um convite para um desses shows e uma camiseta exclusiva.

### Projetos em Caraúbas do Piauí

Para o ano de 2008, a Fenae tem quatro projetos prioritários de geração de trabalho e renda no município de Caraúbas do Piauí: beneficiamento do leite (construção de uma mini-usina, beneficiando cerca de 200 produtores locais), cajucultura (construção de uma fábrica de polpa de frutas, o que ajudará aproximadamente 50 famílias), mandiocultura (construção de uma casa de farinha para melhorar o produto, beneficiando 200 famílias), e artesanato de palha e confecção (compra de equipamentos para confecção de roupas e artesanatos de palhas diversos). <img alt="Fenae logo" data-bbox="785 918 810 935"/>

# Uma associação banhada pelo mar verde esmeralda de Riacho Doce

Apcef/AL está prestes a completar 55 anos. Entidade cresce em tamanho e importância

Como um verdadeiro oásis, o mar verde esmeralda da praia Riacho Doce serve de atrativo para os associados que freqüentam o clube social da Apcef/AL, em Maceió – capital do estado. A paisagem chama a atenção e inspira as atividades desenvolvidas pela entidade que completará 55 anos no segundo semestre de 2008.

A Apcef/AL surgiu em 2 de agosto de 1953, então denominada Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal (Ascefal). A primeira mudança no estatuto ocorreu na década de 60, quando o nome da entidade foi alterado para Associação dos Economiários Federais de Alagoas (Assefal). Mas, a partir dos anos 90, passou a ter a nomenclatura de Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal no estado de Alagoas.



Nos últimos anos, devido a iniciativas de suas mais recentes gestões, a Apcef/AL cresceu em tamanho e importância. O clube social em Maceió é dotado de uma das melhores estruturas entre os demais da capital alagoana. Ali predominam as cores azul e amarelo, e suas instalações são compostas de duas piscinas (uma infantil), quadra de vôlei de praia, salão de jogos, dois salões sociais, quadra poliesportiva e restaurante, além de nove apartamentos. Em terreno anexo, situa-se o estádio Edjanil Navarro (homenagem a um dos ex-presidentes da entidade), com gramado e acomodações excelentes, arquibancada para 100 pessoas, bar de apoio e vestiários.

## Subsede em Arapiraca

Arapiraca fica no agreste alagoano, região que abriga seis agências da Caixa. É ainda cenário de uma subsede da Apcef/AL, dotada de salão social, piscina, campo de futebol, quadra de vôlei de praia, parque infantil e bar.

Uma das prioridades da atual gestão, cujo presidente é Whertz José dos Santos, é a parceria com as comunidades dos bairros vizinhos. O posto de atendimento da associação em Riacho Doce serve de ponto de apoio para o trabalho que a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve com idosos.

Outra prioridade está voltada para o esporte e a cultura. Na área esportiva, é dado apoio a todos os atletas. Isto levou a que, na última edição dos Jogos Regionais do Nordeste, realizado em Recife (PE), em setembro, a equipe de basquete da associação conquistasse o título de campeã. Nessa competição, a Apcef/AL se destacou também na natação, no atletismo, no buraco, no dominó e no voleibol de quadra. <



# Solidariedade e

Além de arrecadar pontos para Caraúbas do Piauí, serão sorteados iPods, TVs de plasma e um carro zero

A campanha *Natal Para Todos*, uma iniciativa da Fenae, que agrega diversos parceiros, continua com o mesmo espírito solidário que a norteou desde seu nascimento: além de distribuir prêmios especiais aos participantes, também estimula a solidariedade.

Formada por quatro ações (*Cinepar Especial*, *Ê Show*, *Parceria Solidária e Movimento Cultural do Pessoal da Caixa*), a campanha *Natal para Todos* é aberta para a participação dos empregados ativos e aposentados da Caixa, empregados do Grupo Caixa Seguros, empregados da Funcef e

empregados do Grupo Fenae, desde que cadastrados no site PAR: [www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br).

Em todas as ações serão sorteados mais de 3.500 prêmios: são 2.500 pacotes de 500 pontos e mil pacotes de mil pontos cada, a serem sorteados pelas raspadinhas virtuais; 10 iPods Nano, no valor de 109.900 pontos cada; 3 TVs de plasma, no valor de 300 mil pontos cada, e um carro 0 Km, no valor de 2,5 milhões pontos. Confira a seguir como funciona a campanha e quais são as chances de ganhar esses prêmios.

**Campanha  
Natal para  
Todos vai até  
o dia 20 de  
dezembro**

## **Cinepar Especial**

Para participar do *Cinepar Especial* é muito simples: basta clicar no banner da promoção que está disponível no site do PAR ([www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br)), e preencher o formulário. Além de concorrer ao tradicional sorteio de

vale-ingressos para filmes que estão em cartaz nos cinemas, e de DVDs, o participante receberá uma raspadinha virtual, que vai sortear prêmios em pontos PAR, e um cupom para concorrer aos iPods, TVs de plasma e ao carro 0 Km. Mas atenção: as inscrições para esta promoção devem ser feitas até o prazo de 20 de dezembro.

Foto Ilustrativa



# muitos prêmios



maior número de respostas corretas serão mais bem classificados e terão mais chances no sorteio dos ingressos.

Mas atenção: os candidatos ao prêmio devem se inscrever até o dia 6 de dezembro. Vale lembrar que cada cupom conquistado no jogo pelo participante também dá direito ao sorteio dos prêmios principais (iPods, TVs de plasma e automóvel 0 Km). Além disso, cada cupom vem com uma raspadinha virtual, que sorteará prêmios instantâneos de 500 a mil pontos PAR.

## **Parceria Solidária**

O principal prêmio do jogo *Parceria Solidária* não depende de sorteio: é a satisfação de ser solidário. O jogo consiste na arrecadação de pontos PAR que serão convertidos na compra de uma ambulância para o município de Caraúbas do Piauí (PI), local onde a Fenaé desenvolve um projeto de responsabilidade social.

O jogo virtual consiste na compra simulada de peças que vão formar uma ambulância. O valor mínimo para “comprar” os itens é 500 pontos, sendo que o participante tam-

## **É Show**

Se você gosta de música popular brasileira certamente conhece o cantor Lenine, que está entre os principais compositores da nova geração da MPB e que também se destaca como intérprete. O show do Lenine é o principal prêmio da campanha *É Show*, que vai sortear 1.500 ingressos com direito a um acompanhante para o espetáculo do cantor.

A apresentação será em Brasília (DF), no dia 12 de dezembro. Serão sorteados também 10 ingressos individuais para participantes de outros estados, cujas despesas com passagens aéreas e hospedagem estarão incluídas no prêmio.

Para obter os cupons que darão direito ao sorteio de convites para o show do Lenine, o participante deverá acertar o maior número de respostas possível dentro de um jogo com oito perguntas sobre o univer-

so musical brasileiro. Cada resposta certa vale um cupom e, ao concluir o jogo, o participante recebe mais um cupom. Aqueles que tiverem o



Foto ilustrativa



bém pode doar pontos avulsos. A cada 1.500 pontos doados, tanto na compra de peças como na doação avulsa, o participante ganha um cupom com raspadinha virtual que também dá direito a concorrer ao sorteio de iPods, TVs de plasma e um carro 0 Km.

Os pontos são acumulativos até alcançarem os 1.500 pontos. Ou seja, se o participante fez uma “compra” ou doação de 4 mil pontos, e depois “compra” ou doa mais 500 pontos, ele terá direito a três cupons com raspadinha virtual.

Atenção: esta promoção vai até o dia 20 de dezembro.

### Movimento Cultural do Pessoal da Caixa

Ao aderir ao Movimento Cultural do Pessoal da Caixa, o participante tem a oportunidade de patrocinar a edição

2008 do projeto *Eu Faço Cultura*, que leva oficinas gratuitas de música e teatro e shows de artistas consagrados da música popular brasileira para diversas regiões do país. E o melhor: sem colocar a mão no bolso.

O projeto *Eu Faço Cultura* é realizado a partir da lei Rouanet de incentivo à cultura (Lei 8.313), criada em 1991, e que permite a destinação de até 6% do Imposto de Renda devido de pessoas físicas para projetos culturais, sem nenhum custo para o doador. Além de não gastar nada, o pessoal da Caixa que aderir ainda ganha um DVD especial com clipes dos artistas que se apresentaram pelo projeto em 2007, e um pequeno documentário do *Eu Faço Cultura*, com vídeos e fotos. Os patrocinadores do projeto ainda poderão escolher uma das quatro

gravuras criadas pelo artista mineiro Menote Cordeiro. Os brindes vão ser entregues em 2008, via malote, nas respectivas unidades de lotação.

Poderão participar da campanha de arrecadação os empregados ativos e aposentados da Caixa, empregados do grupo Fenae e empregados do Grupo Caixa Seguros, desde que cadastrados no site do PAR: [www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br).

Ao aderir ao Movimento Cultural do Pessoal da Caixa, o participante também ganha cinco cupons com raspadinhas virtuais para concorrer aos prêmios do *Natal para Todos* (de pontos PAR até um carro 0 Km). Caso a destinação seja acima de R\$ 500, ele ganhará mais um cupom extra com raspadinha a cada R\$ 100 doados a mais.

Atendimento **Exclusivo**

**Soluções na hora que você mais precisa.**

Atendimento Exclusivo da FENAE CORRETORA oferece aos Empregados CAIXA auxílio no dia-a-dia de seguros.

Após ter um sinistro com meu veículo, procurei o atendimento do Corretor Exclusivo Diego Sousa da FENAE CORRETORA, na SR 54. O atendimento foi rápido e não logo abrimos o sinistro, já houve a solicitação do carro reserva e liberação do conserto por parte da CAIXA SEGUROS. Fiquei com o carro reserva por 10 dias, tempo esse que foi necessário para que o conserto de meu carro fosse concluído, portanto não fiquei nenhum dia sem carro. Houve bastante agilidade no atendimento e pude acompanhar tudo através do PORTAL DO PESSOAL DA CAIXA, desde o aviso de sinistro até a sua conclusão. Agradeço bastante pelo atendimento diferenciado que me foi dado e agora mais do que nunca acredito que a FENAE CORRETORA investe na qualidade do atendimento ao empregado CAIXA e seus parentes.

**Rosely A. Gomes Santos**  
Gerente de Relacionamento de Agência 54 - São Paulo

Você já conhece o Portal de Soluções em Seguros? Acesse: [www.fenae.com.br](http://www.fenae.com.br) / [www.caixa.com.br](http://www.caixa.com.br)

FENAE

Atendimento **Exclusivo**

**Soluções na hora que você mais precisa.**

Atendimento Exclusivo da FENAE CORRETORA oferece aos Empregados CAIXA auxílio no dia-a-dia de seguros.

Ao acessar o Portal pude perceber que ele é uma ferramenta muito importante para nós funcionários, pois podemos consultar os produtos disponíveis, simular cálculos de seguros, facilitando o processo de atendimento.

Recebi a visita de Asses Luciana Mattes, a qual foi muito solícita em resolver uma situação que ocorreu com o seguro de meu carro, de uma maneira rápida e eficiente. No mesmo semana tive o retorno, e então fiquei tranquila.

**Sabrina Cordeiro De Grande**  
Téliora Bancária SFUG/CT - Atendimento e Resposta

Você já conhece o Portal de Soluções em Seguros? Acesse: [www.fenae.com.br](http://www.fenae.com.br) / [www.caixa.com.br](http://www.caixa.com.br)

FENAE



## Calendário: passo-a-passo para aderir ao projeto

### Novembro e dezembro/2007

- Acesse o site [www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br) e cadastre-se pelo link que está na barra de navegação horizontal no canto superior direito da tela.
- Após efetuar o cadastro, clique no banner do *Movimento Cultural do Pessoal da Caixa*, situado no lado direito da tela.
- Clique no botão **Participe** e navegue pelos oito passos que efetivam a sua participação no projeto *Eu Faço Cultura*. Mas atenção: você tem até o dia 14 de dezembro para acessar esse site e aderir.
- Por meio da lei Rouanet, você pode doar até 6% do seu Imposto de Renda devido para o *Eu Faço Cultura* sem gastar nada com isso: a Funcef, em parceria com a Fenae, antecipará a doação em seu nome, até o limite permitido pela lei Rouanet.

### Fevereiro/2008

- Você receberá a cédula do Ministério da Cultura comprovando sua doação, para que você possa deduzir do Imposto de Renda. A Funcef/Fenae serão ressarcidas quando você receber a sua restituição através de débito em sua conta corrente. Receba a cédula de comprovação da doação.

### Abril/2008

- Declare o Imposto de Renda pelo modelo completo, pois os outros modelos (simplificado e isento) não permitem a dedução de contribuição a programas culturais. Informe o valor da doação feita para o *Movimento Cultural do Pessoal da Caixa*.
- Início das semanas culturais do *Eu Faço Cultura*. Acompanhe a programação de shows e oficinas culturais pelo site [www.eufacocultura.com.br](http://www.eufacocultura.com.br).

### Junho/2008 a março/2009

- O reembolso para Funcef/Fenae é realizado. O valor integral da sua doação vai ser somado à sua restituição ou deduzido do seu imposto a pagar e, assim que o seu lote for liberado, o valor da doação retorna automaticamente\* para a Funcef/Fenae.

\*Se, por qualquer motivo, em 2008 você se tornar isento do pagamento do Imposto de Renda referente ao ano de 2007, você não terá que ressarcir o valor doado em seu nome pela Funcef/Fenae.

\*Se, por motivo excepcional, em 2008, não for deduzida 100% da sua doação em seu imposto, você apenas ressarcirá o valor antecipado pela Funcef/Fenae efetivamente autorizado pela Receita Federal (o que é feito diretamente no software da declaração do imposto em seu próprio computador).



### Novidades

Para 2008, o *Eu Faço Cultura* já está preparando algumas novidades com relação ao projeto de 2007, como a inclusão da oficina de teatro, um dos pedidos dos empregados da Caixa, segundo pesquisa realizada pelo projeto. O número de semanas culturais também será ampliado. Em 2008, 40 cidades receberão o *Eu Faço Cultura*.

As oficinas, tanto de música como de teatro, irão trabalhar a capacitação profissional de todos os envolvidos na produção de um grande show ou de uma grande peça. Isto é, o foco não será apenas o músico ou o ator, mas todos os profissionais, como iluminador, técnico de som, cenógrafo, produtor, entre outros.

Outra novidade da oficina de música é que passará a ser ministrada por grupos musicais diferentes. Um curador será contratado para identificar esses grupos nas cidades ou regiões que darão as aulas.

Atenção: as adesões devem ser feitas até o dia 14 de dezembro de 2007. Veja no box quais são os passos para se tornar um incentivador do projeto *Eu Faço Cultura*.



O presidente da Fenae, José Carlos Alonso, apresenta as novidades no lançamento do *Eu Faço Cultura 2008*

### **Lançamento do Eu Faço Cultura de 2008**

A Fenae e o Movimento Cultural da Pessoal da Caixa iniciaram em novembro a campanha de arrecadação de recursos para o financiamento do projeto *Eu Faço Cultura 2008*. A cerimônia de lançamento ocorreu no dia 7, no Teatro da Caixa, e contou com as participações da cantora Paula Lima e do cantor Nando Reis, além de representantes da Caixa Econômica Federal, da Caixa Seguros e da Funcef.

Durante a cerimônia de lançamento da edição 2008 do projeto, o cantor Nando Reis ressaltou: “Em toda a mi-

na carreira posso dizer que participar desse projeto é uma experiência única, especial. O projeto é, de fato, diferenciado; ele lida com a comunidade de uma forma muito generosa. Em todos os meus shows, o grupo SomCatado subiu no palco com a comunidade local, que participou das oficinas”.

O presidente da Funcef, Guilherme Lacerda, avaliou que o projeto *Eu Faço Cultura* já é uma referência no Brasil e que, para o próximo ano, é preciso ampliar o alcance: “Acredito que ainda temos milhares de talentos no Brasil e é preciso ampliar esse projeto, que a Funcef continuará apoiando”.

O responsável pela área comercial da Caixa Seguros Camilo Godoy declarou: “Estamos orgulhosos de termos participado desse projeto e continuaremos patrocinando. Todas as empresas deveriam pensar não só na rentabilidade comercial mas sobretudo nessa responsabilidade social de promover o bem-estar das pessoas”.

O presidente da Fenae, José Carlos Alonso, agradeceu os apoios da Caixa Seguros e da Funcef. Ele destacou que o projeto exige muita responsabilidade e que, para o ano de 2008, terá algumas novidades “Uma das principais mudanças do projeto é que, independentemente da legislação, uma parte da bilheteria será distribuída para escolas públicas e comunidades de baixa renda”.

A vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa Econômica Federal, Clarice Coppeti, destacou que o *Eu Faço Cultura* é um espetáculo e que “é preciso conquistar novas adesões entre os empregados da Caixa, e temos ainda um longo caminho para percorrer”.

### **Retrospectiva 2007**

A edição 2007 do *Eu Faço Cultura* mobilizou mais de oito mil pessoas físicas, possibilitando a realização de dezenas de semanas culturais em todo o



Platéia animada no lançamento do *Eu Faço Cultura 2008*, em Brasília

país. A união de empregados da Caixa em uma grande comunidade arrecadou R\$ 2,7 milhões, originados da destinação de parte dos impostos devidos desses colaboradores, por meio da lei Rouanet de incentivo à cultura.

A primeira cidade a receber a semana cultural do *Eu Faço Cultura* foi Belém (PA), que contou com uma programação intensa, com oficinas de música e fotografia, exposição do fotógrafo Cristiano Mascaro e show do cantor Nando Reis e os Infernais. Até o fechamento desta edição, a semana cultural com recorde de público ocorreu em Fortaleza (CE): ao todo, foram mais de 100 pessoas inscritas em cada oficina - música e fotografia - e mais de 5.300 pessoas estiveram no show Luau MTV, do cantor Nando Reis.

O projeto passou por Belém (PA), Manaus (AM), Teresina (PI), São Luís (MA), Maceió (AL), Natal (RN), Belo Horizonte e Governador Valadares (MG), Recife (PE), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Florianópolis, Joinville e Chapecó (SC), Porto Alegre (RS), Curitiba e Londrina (PR), João Pessoa (PB), Aracaju (SE), São Paulo (SP), Cuiabá (MT), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Campinas (SP). Ainda em 2007, acontecem as semanas culturais de São José do Rio Preto (SP) e Brasília (DF).

O *Eu Faço Cultura* é o maior projeto do Brasil financiado com recursos do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, ou lei Rouanet. Até o ano de 2005, a adesão de pessoas físicas à lei Rouanet chegava a pouco mais de três mil por ano. Após o *Movimento Cultural do Pessoal da Caixa*, a mobilização de pessoas físicas para se beneficiar do incentivo praticamente quadruplicou, passando para 11.700 adesões.

Ao todo, mais de 1.100 pessoas participaram das oficinas de música e de fotografia oferecidas gratuitamente pelo *Eu Faço Cultura*. Cerca de 60 mil pessoas participaram dos shows de encerramento das semanas culturais, que contaram com artistas de renome no cenário musical brasileiro, como Nando Reis, Lenine, Vanessa da Mata, Alceu Valença, Toni Garrido, Paula Lima e Frejat. <



## Quem fez cultura em 2007?

Três participantes que patrocinaram o *Eu Faço Cultura* de 2007 contam como avaliam o projeto. Eles vão aderir em 2008 e continuam recomendando o projeto para os amigos.

### ● Rhjohra Carla Mendonça

*Empregada da Caixa lotada em Maceió (AL), participou da oficina de música com o grupo SomCatado e do show com Vanessa da Mata.*

“O que eu mais gostei no projeto foi, em primeiro lugar, o fato de ter a oportunidade de aprender percussão, a interatividade. E depois, tocar na abertura do show da Vanessa da Mata, que foi uma sensação incrível”.

### ● Soraya Souza

*Empregada da Caixa lotada em Belo Horizonte (MG), participou da oficina de música como grupo SomCatado e do show com Nando Reis.*

“Adorei o projeto *Eu Faço Cultura*. Trabalho com arte e sei o quanto é complicado conseguir patrocínio, e essa estrutura do projeto, que conta com apoio de pessoas físicas, é fantástica”.

### ● Sandro Silveira

*Empregado da Caixa lotado em Joinville (SC), participou da oficina de música com o grupo SomCatado e do show com Alceu Valença em Florianópolis e em Joinville.*

“A simples existência do projeto já é algo surpreendente. Estou torcendo para que ele continue. O que mais me emocionou foi ver o nome da Apcef e do Pessoal da Caixa nos dois shows que eu participei”.

# Compromisso com o talento musical dos empregados da Caixa

Nona edição do *Música Fenae* será em dezembro de 2008.

Três Apcefs são candidatas para sediar esse evento

No palco, muita música e o melhor dos empregados da Caixa Econômica Federal na produção e interpretação de canções populares inéditas e originais. Por decisão da Diretoria Executiva da Fenae, reunida em Brasília (DF) no final de outubro, a nona edição do *Música Fenae* será em dezembro de 2008. As Associações do Pessoal da Caixa (Apcefs) de Alagoas, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul se candidataram para sediar o evento, mas a batida do martelo foi remetida para reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, em dezembro deste ano.

O *Música Fenae* tem como objetivo inserir o movimento associativo na construção de uma vida e de uma Caixa melhores. Estimula, assim, a competição saudável entre os setores que produzem música dentro da empresa, e oferece a chance para que os trabalhos apresentados tenham visibilidade nacional. Tradicionalmente, o festival reflete o caráter de participação dos empregados da Caixa.

As Apcefs são incitadas a participar do evento da forma mais profissional possível. Para isso promovem festivais estaduais, de modo a preparar seus músicos para a grande final, realizada com a presença dos doze intérpretes classificados em fase eliminatória. O grupo de canções finalistas figura ainda no repertório do CD produzido depois de encerrado o festival.

## Histórico: 20 anos

O *Música Fenae* existe há mais de 20 anos. A primeira edição do evento ocorreu em 1986 e teve como palco a cidade de Vitória (ES), consagrando

a Paraíba como a grande vencedora. Um ano depois, em 1987, a sede da segunda edição do festival foi Manaus (AM), ficando o primeiro lugar com o Rio de Janeiro. As duas edições seguintes foram realizadas em Porto Alegre (RS), em 1989, e em Campos do Jordão (SP), no ano de 1991, ambas vencidas pela Paraíba. A cidade de São Luís (MA) foi palco da quinta edição do evento, em 1993, obtendo o Paraná o troféu de campeão.

Depois, o *Música Fenae* ficou interrompido por um período de cinco anos. A versão de João Pessoa (PB) foi a sexta e aconteceu em 1998, sagrando-se campeã a intérprete do Paraná. A sétima edição foi realizada em Natal (RN) e o vencedor foi o Espírito Santo. Em 2006, Salvador (BA) foi a sede da oitava edição do festival, vencida por Goiás. <



# Época de eleição no Conselho de Usuários do Saúde Caixa

O Conselho de Usuários do Saúde Caixa entra no mapa eleitoral da Caixa Econômica Federal entre os dias 14 e 20 de dezembro, quando cinco representantes e seus suplentes eleitos pelos titulares do plano (empregados, aposentados e pensionistas) passarão pelo crivo das urnas. Dez chapas estão inscritas e disputam os votos dos participantes do Saúde Caixa em todo o país.

Composto de forma paritária, mas sem caráter deliberativo, o Conselho de Usuários é autônomo. Surgiu, sobretudo, graças à pressão exercida pelo movimento nacional dos empregados. Foi implantado em julho de 2004, como resultado de um amplo debate entre a direção da empresa e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT). Um de seus méritos foi a mudança na cultura de aumentos desenfreados nas mensalidades para um modelo de contribuições mais adequado.

Neste processo eleitoral, a participação dos usuários torna-se importante para assegurar o aperfeiçoamento do plano, assim como para garantir uma gestão democrática e eficiente. Um dos maiores desafios para o próximo período refere-se à rede de credenciados. O movimento nacional dos empregados avalia que a qualidade dos serviços tem relação estreita com a constituição de comitês regionais, para realizar o acompanhamento dos processos de credenciamento e descredenciamento de profissionais. Esses comitês terão a função de denunciar eventuais irregularidades e discutir alternativas para quaisquer problemas, ficando garantida a participação dos aposentados.

O movimento nacional dos empregados cobra ainda a imediata implantação do plano Saúde Família, de modo a permitir a inclusão de parentes não-dependentes. Defende também uma maior estruturação nas Gerências de Filiais de Pessoas (Gipes), para melhorar a gestão do plano e estimular investimento em ações preventivas de saúde. <

## Chapas inscritas para a eleição do Conselho de Usuários do Saúde Caixa

### Chapa 1 – Saúde Legal

**Titulares:** Francildes Jerônimo dos Passos Moita, Izidinha Esmeraldo de Oliveria (aposentada), Nadja Mendes Soares de Carvalho, Otacílio Augusto Gonçalves Rios e Romero Silveira de Carvalho.

**Suplentes:** Américo José Luz Romeu (aposentado), Júlio Maria Gonzaga, Martinho Quirino Pereira (aposentado), Orywa Campos (aposentado) e Armênio Sérgio Botelho Oliveira.

### Chapa 2 – Movimento pela Saúde

**Titulares:** Alexandre Severo Silva, Jailson Bueno Prodes, Sérgio Wilson Lima de Amorim, Rogério Antônio Vida Gomes e Laura Augusta Gatti Vitral (aposentada).

**Suplentes:** Jackeline Machado, Cícero Roberto dos Santos, Umberto Gil Alcon, Flávio Roberto Muller e Armando Filardi (aposentado).

### Chapa 3 – Vida e Saúde

**Titulares:** Cláudio Airton Griesang, Norberto Nicaretta, Ema Rosa Lazari Dalle, Gilberto Feine e Doris Caudeic Tavares (aposentada).

**Suplentes:** Lorna Lehenhabuer, Maria Carolina Koch, Fernando Basso, Leandro Santana Martins e Eliana Anemari Tischer (aposentada).

### Chapa 4 – Vida Você

**Titulares:** Jonas Pereira Quadros, Giselda Mendes da Silva Rodrigues, Rodney Luís Trevisan, Miracibela de Araújo Lopes e Paulo Puquevis (aposentado).

**Suplentes:** Gilberto Furtado, Severino Neto Albuquerque, Jonas Weisheimer da La Corte, Helenice Assunção Azevedo R. Souza e Maria das Dores Marchesi Bosi (aposentada).

### Chapa 5 – Com Saúde não se Brinca

**Titulares:** Antônio Andrade da Silva (aposentado), Flávio Oliveira Ribeiro, Maria Angélica Barbosa Mendes (aposentada), Maria das Graças Saffe Assunção e Pedro Monteiro Torres Neto.

**Suplentes:** Carlos Roberto Noronha de Freitas, Luiz Fernando Ferreira (aposentado), Maria Cristina de Miranda Henriques (aposentada), Maria Stella Tápias Rodrigues e Tânia Regina Goiabeiras dos Santos.

### Chapa 6 – Saúde Caixa Melhor e para Todos

**Titulares:** Solange Marino Correia, Rita de Cássia de Souza, José Eugenio Cunha da Costa, Luiz Carlos Vargas Leitão (aposentado) e Marilene Barbieri Rangel (aposentada).

**Suplentes:** Onezimo Pereira da Costa, Paulo Cezar Moraes de Lima, Sigfrido Francisco Carlos Giardino Graziano Júnior, Nélio Humberto Santos de Souza (aposentado) e Maria José da Silva (aposentada).

### Chapa 7 – Mais Saúde

**Titulares:** Paulo Sérgio Guimarães, Marcos Bezerra Ramos, Miguel Elias Castro Abud, Guilherme Victorino Louzas e Alceu José Catapan (aposentado).

**Suplentes:** Décio Nei Rocha Naves (aposentado), Marco Antonio Novaes, Antônio Taro Tiba, Marilene da Silva Corrêa e Ângela Diniz Barcelos.

### Chapa 8 – Mais Saúde pros Econômicos

**Titulares:** César Nóbrega Teixeira, João Luiz Conceição Batista, Maria Alves Dias Menezes, Murilo de Paulo Vieira (aposentado) e Sérgio Edgar Simon.

**Suplentes:** Lúcio Carvalho Soares, Marciano Batista Ferreira, Massako Nakano (aposentado), Mauro Moares de Seixas e Paulo João Kojoroski.

### Chapa 9 – Auditores com o Saúde Caixa

**Titulares:** Gilson Tavares Costa, Herbert Otto Homolka, José Luiz Machado Freire, Edneuzza Rodrigues de Lima e Paulo Germano da Costa Alves.

**Suplentes:** Claudson Roberto Lima Xavier, Eudes de Lemos Farias Filho, Ayda Pereira Dantas, Bento Alves dos Santos e Tuíldes Alves Ferreira.

### Chapa 10 – Nossa Saúde

**Titulares:** Sérgio Francisco Terra, Laerte Paulo Viana, Nilson José Barreiros (aposentado), Jorge Luís Petry e Marcos Antonio Guimarães Mendes.

**Suplentes:** Valéria Moraes Rubioli, Dionísio Durieux, Valdison Rodrigues do Nascimento (aposentado), Evandro Luiz Agnoletto e John Ralph Goodwin.

# Resultados do balanço exigem reflexão

Baixa lucratividade enseja debate sobre mudanças no mercado e o espaço a ser ocupado pela Caixa

Os bancos vêm batendo recordes de lucratividade a cada balanço. Esses resultados refletem a voracidade do sistema financeiro na exploração do trabalho bancário, nas cobranças de tarifas abusivas e nas altas taxas de juros cobradas dos clientes e das empresas.

A rentabilidade dos bancos privados é exageradamente alta, e a sociedade, de um modo geral, protesta, pois sabe que o crescimento econômico é limitado pelo elevado custo financeiro.

## Resultados da Caixa

Contrastando com os resultados do sistema, a Caixa apresentou lucratividade quase nula no terceiro trimestre – R\$ 62,5 milhões, contra R\$ 590 milhões no mesmo período de 2006 – sem que isso represente a boa notícia de que estaria cumprindo plenamente o seu papel social. Ao contrário, é um sinal de alerta e exige profunda reflexão sobre as mudanças que estão ocorrendo no mercado, e qual o espaço a ser ocupado pela Caixa.



Acolhimento ao público de menor renda recusado pelos demais bancos

## Caixa: um banco diferente

Na fase de aplicação de política econômica neoliberal, com redução do Estado e privatização das empresas públicas, a Caixa teve limitadas as suas ações como banco social, e começou a ser preparada para a privatização. As medidas adotadas pela

direção da empresa não deixavam margem a qualquer dúvida sobre os objetivos que se buscavam atingir.

Com a mudança na orientação da política econômica, a Caixa pôde resgatar o seu papel social e se fortaleceu perante a sociedade, sendo reconhecida como o banco social, o banco do



Caixa atua com bancarização, crédito popular, habitação para baixa renda, saneamento e repasse de recursos para o PAC

trabalhador, o banco da habitação, o banco do município.

Os desafios colocados diante da instituição foram imensos e o tempo para resposta bastante curto.

Entre esses desafios, podemos citar a criação e gerenciamento do banco de dados do programa Bolsa Família, o processo de bancarização com a inclusão de mais de quatro milhões de pessoas antes excluídas do sistema financeiro, a ampliação do quadro próprio de empregados, a internalização do sistema de processamento e gerenciamento das loterias, a ampliação dos investimentos em habitação e saneamento básico, e o gerenciamento dos repasses de programas do governo federal, a exemplo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

### **Mudanças no sistema financeiro**

Os bancos privados vêm passando por um intenso processo de fusões, que aumenta a concentração e também o poder de fixação de tarifas e juros cobrados dos clientes.

Os ganhos de escala obtidos com essas fusões não têm sido repartidos com a sociedade, sendo totalmente apropriados pelos bancos, garantindo os resultados que vêm apresentando.

Uma das conseqüências perversas da privatização dos bancos estaduais foi a revogação, na prática, das regras que exigiam que os recursos dos poderes públicos fossem administrados pelos bancos públicos. O assédio dos bancos privados pode ser percebido quando até mesmo a Câmara Federal cogita fazer leilão da folha de pagamento dos seus funcionários, conduta que se generalizou nos governos estaduais e municipais. A Caixa assiste a esse movimento com muito pouco a fazer, pois há restrições legais para disputar esse mercado nas mesmas condições dos bancos privados.

Em razão disso, a participação da Caixa nos empréstimos sob consignação vem caindo e a tendência é esse quadro só se agravar.

Os bancos privados também têm sabido se aproveitar da revolução



Financiamento para garantia de acesso à educação por estudantes pobres

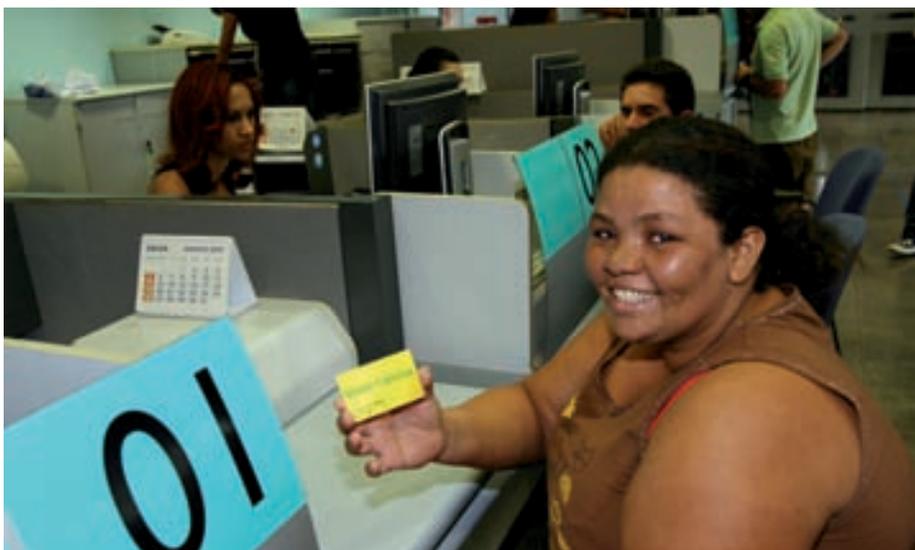
tecnológica, aumentando a quantidade de produtos totalmente informatizados, com redução expressiva de custos. Isso leva esses bancos a passarem a atuar em áreas que antes renegavam pela baixa rentabilidade. A voracidade com que os bancos privados têm investido na área habitacional é impressionante, inclusive com repasse de recursos do FGTS.

Além disso, continuam as ameaças de retirar a exclusividade da gestão das loterias da Caixa, voltar a descen-

tralização das contas do FGTS, retirar os depósitos judiciais e outras medidas que, se implantadas, podem ferir de morte a empresa.

### **A defesa da Caixa**

Os empregados da Caixa já enfrentaram, e venceram, desafios maiores que esses que estão colocados. Há diversos trunfos que permitem ampliar a atuação da Caixa e garantir que ela continue cumprindo o seu papel social.



Pagamento do Bolsa Família a mais de 11 milhões de famílias em todo o país

Esse é um momento importante, em que pode se definir o futuro da instituição, e é necessário agir com coragem e determinação.

É necessário reconhecer as fragilidades e buscar soluções rápidas, sem se deixar intimidar pelas barreiras que se colocam sempre que se busca fortalecer a Caixa.

Várias medidas terão que ser adotadas, urgentemente, a começar pela melhoria dos sistemas, em busca de agilidade e eficiência nos negócios, com inovação em produtos competitivos.

A contratação de mais empregados é imperiosa. A quantidade de empregados não é suficiente sequer para atender a demanda atual, muito menos para conquistar novos clientes e novos

negócios. É necessário que as unidades sejam dotadas de pessoal suficiente para que possibilite a formação e treinamento, e os empregados possam se desenvolver profissionalmente, sem os sacrifícios pessoais a que hoje são obrigados a se submeter.

Também é imperioso se estabelecer um novo plano de cargos e comissões, com regras claras de ascensão e concursos internos que privilegiem o mérito em detrimento das indicações pessoais.

A adoção de gestão democrática e participativa em sua plenitude é que criará condições para que a empresa possa efetivamente explorar suas potencialidades.

Esse é o momento de se fazer diferente. Dividir poder e responsabilidades. <



Carência de pessoal para muito trabalho o atendimento da demanda crescente

## Ativo carregado de títulos públicos

A Caixa padece também de um problema estrutural, pelo elevado volume de capital comprometido com títulos públicos.

Analisando o balanço do primeiro semestre de 2007, pode-se constatar que 69,41% das receitas da Caixa com intermediação financeira provêm dos resultados desse tipo de aplicação. A composição da carteira (títulos públicos) saltou de R\$ 91,7 bilhões para R\$ 123,9 bilhões, crescimento de 35,07%. Considerando o ativo total da Caixa, de R\$ 237,5 bilhões, tem-se que 52,20% são constituídos por títulos públicos.

Entre os seis maiores bancos do país, o ativo da Caixa é o que apresenta maior grau de comprometimento com aplicações de tesouraria (títulos públicos e privados, mais aplicações interfinanceiras de liquidez), com mais da metade dos recursos (56,4%) destinados para esse fim. Em relação ao ativo total, a média da participação dessas aplicações foi de 41,4% nos seis primeiros meses de 2007.

**O Credinâmico vai dar uma engordada no seu Natal. Mas tudo bem, o NoAzul tem a dieta certa pra seu orçamento.**

O fim de ano é uma época de comemorações e de alegria, e não é a falta de dinheiro que vai estragar a festa, pelo menos dos associados FUNCEF.

E se depender do NoAzul, daqui pra frente vai ser sempre assim, pois nesse portal você encontra tudo que precisa saber para manter suas contas sob controle e aproveitar bem as oportunidades de ter um crédito tão barato.

**CREDINÂMICO FUNCEF** **NOAZUL** Gerenciador Financeiro

Acesse e confira: [www.credinamico.com.br](http://www.credinamico.com.br)

# Estímulo para a adesão de empregados da Caixa à Funcef

Há na empresa mais de 14 mil trabalhadores que ainda não se associaram ao fundo de pensão

Está em curso a campanha *Futuro da Gente*, de estímulo à adesão ao fundo de pensão dos empregados da Caixa, a Funcef. A iniciativa é da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), da Federação Nacional dos Aposentados (Fenacef) e dos representantes eleitos nos conselhos e na diretoria da fundação.

O ato de lançamento ocorreu no dia 21 de novembro, na sede da Funcef, em Brasília. A implementação teve início no dia 29 do mesmo mês, e vai até 25 de janeiro de 2008.

Os empregados da Caixa estão sendo orientados a acessarem o hot-site da campanha pelo portal [www.fenae.org.br](http://www.fenae.org.br), pelo site [www.fenacef.com.br](http://www.fenacef.com.br) e pelo endereço [www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br). A abordagem ao empregado adota uma dinâmica lúdica de interação, com o *Jogo de Previsão e Provisão* e um quiz.

São oferecidos cupons aos participantes, para que possam concorrer em sorteios de 10 pacotes turísticos e de 400 cheques de cinco mil pontos no programa PAR oferecidos pelos realizadores da campanha.

O jogo é uma brincadeira em que o participante escolhe um número do qual surgirá uma pergunta que a própria bola de cristal do Mago responderá. Ao todo, são 15 perguntas. O empregado pode participar do jogo até três vezes e, em cada uma, escolher cinco números. A cada acesso,

ele ganha um cupom eletrônico para concorrer ao prêmio final, podendo acumular até três cupons.

O quiz é composto por cinco perguntas com três respostas cada uma. O empregado ganha um cupom a cada resposta correta.

Podem participar da promoção os empregados e aposentados da Caixa cadastrados no programa PAR. É só entrar no site [www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br), clicar no hot-site da campanha *Futuro da Gente*, depois no botão **Participe**, e seguir o fluxo do jogo e do quiz.

## Presente e futuro

Dos 74.233 trabalhadores em atividade na Caixa, 14.464 ainda permanecem fora da Funcef. A campanha procurará demonstrar a esse público que ter um plano de previdência “é uma atitude de cuidado com o presente e com o futuro”. Todos os benefícios da previdência complementar por meio da Funcef ficarão demonstrados de forma criativa. Entre os atrativos destacados, estão a contribuição da Caixa com

100% do valor destinado pelo participante para compor sua poupança previdenciária, os empréstimos da fundação, com taxas de juros a 1,005% ao mês, e o pagamento pela Caixa dos custos com benefícios de risco (invalidez ou pensão por morte). “O tempo passa, sua tranquilidade fica”, diz o slogan da campanha *Futuro da Gente*.

No ato de lançamento da campanha, o presidente da Fenae, José Carlos Alonso, informou que a iniciativa será implementada com base em um levantamento de não-associados por superintendência e escritórios de negócios, com o objetivo de “zerar” o contingente de empregados da Caixa ainda fora do fundo de pensão. “Realizar agora a campanha por mais associados para a Funcef é antecipar reivindicações futuras por melhores condições de vida”, ressaltou.

O presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, disse que “é preciso ir atrás desse contingente de mais de 14 mil empregados fora da Funcef, e mostrar a cada um o que usufruímos no nosso fundo de pensão”. <



Atletas desembarcam em Blumenau (SC) para a sétima edição dos *Jogos da Fenae*, que contou com mais de dois mil participantes em 2006

## Brasília à espera da oitava edição dos *Jogos da Fenae*

O ano de 2008 traz algo especial para os atletas e a todos da Caixa que gostam e valorizam o esporte. É ano dos *Jogos da Fenae*, evento que chega à sua oitava edição, e será realizado em Brasília, entre 26 de julho e 2 de agosto.

Com organização sempre elogiada, muita vibração e espírito de integração, as competições reúnem durante uma semana cerca de duas mil pessoas e envolvem as mais diversas modalidades esportivas. Na última edição, em Blumenau (SC),

com presença de delegações de todos os estados, a grande campeã foi a Apcef/DF. A associação de São Paulo foi a segunda colocada, e a do Paraná, a terceira.

No quadro histórico de medalhas, em que são computadas as de ouro, prata e bronze conquistadas em todas as edições, os paranaenses mantiveram o primeiro lugar, com 80. Em segundo está Minas Gerais, com 68, e em terceiro Brasília, com 65.

Em Brasília, as competições serão nas mesmas modalidades disputadas

em Blumenau. A novidade introduzida pela Comissão dos Jogos de 2008 foi a inclusão da categoria máster (para atletas nascidos até 31 de dezembro de 1968) na natação, com provas masculinas e femininas.

Outra definição saída da reunião da Comissão, dia 29 de outubro, em Brasília, foi a respeito das faixas etárias da corrida rústica. A primeira será para atletas nascidos até 1962, a segunda será para atletas nascidos entre 1963 e 1972, e a terceira será para atletas nascidos a partir de 1973.



### Olho nas datas

● Estarão aptos a participar dos Jogos da Fena e os empregados filiados às Apcefs de seus respectivos estados até 31 de janeiro de 2008.

● O prazo para as Apcefs se inscreverem nas modalidades que irão disputar é 30 de maio de 2008.

● A inscrição de atletas que irão compor as delegações de cada Apcef terá que ser feita até 30 de junho de 2008.

### Modalidades dos Jogos da Fena:

atletismo masculino e feminino, basquete masculino, buraco, damas, futebol society masculino, futsal masculino, natação masculina e feminina, sinuca, tênis de campo masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, vôlei de praia masculino e feminino e xadrez.

### Comissão dos Jogos 2008:

Pedro Eugênio Leite (vice-presidente da Fena), Marcos Aurélio Saraiva (diretor de Esportes da Fena), Jesse Krieger (diretor da Fena), Ely Custódio Freire (diretora da Fena), Jorge André Nunes (Apcef/DF – sede), Ronney Peixoto (Apcef/AM – região Norte), Sérgio Meira (Apcef/PB – região Nordeste), William Louzada (Apcef/GO – região Centro-Oeste), Paulo Roberto Damasceno (Apcef/MG – região Sudeste) e Arlindo Sebastião (Apcef/SC – região Sul). <



## Jogos do Centenário da Apcef/SP

A Apcef/SP realiza ao longo de 2007 uma série de atividades em comemoração do seu centenário de fundação, completado em 2 de abril. Entre os eventos já promovidos, estão os Jogos do Centenário, que reuniu atletas de diversas regiões do país, entre os dias 11 e 13 de outubro, no Centro Comunitário da associação, em São Paulo.

As competições contaram com a participação de Apcefs convidadas: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Os jogos foram organizados de forma que todas as delegações pudessem jogar contra as demais equi-

pes participantes. Não houve um campeão geral dos jogos, e a classificação foi por modalidade, com entrega de troféus e medalhas até o quarto lugar.

“A Apcef/SP sentiu-se muito honrada por organizar um evento desse porte e receber, com carinho, os nossos convidados. Foi uma grande festa”, comemorou Arnold Reigota Perez, diretor de Esportes da entidade.

A diretora-presidente da Apcef/SP, Fabiana Matheus, disse que a associação não poderia deixar de organizar um evento esportivo para marcar seus 100 anos, porque “sempre acreditou no esporte como forma de integrar os associados”.



# Bateria recarregada para desafios em 2008

No próximo período, a meta é intensificar a luta pelo pagamento das perdas salariais. Essa reivindicação norteou os debates do 29º Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal, realizado em Manaus (AM), entre os dias 14 e 19 de outubro. As entidades associativas da categoria pretendem agir para recuperar décadas de substanciais perdas em seu poder de compra, o que inviabilizou o atendimento de necessidades sociais básicas. O reajuste das aposentadorias e pensões está fundamentado em estudo produzido pelo Comitê Nacional para Recuperação de Proventos e Pensões, ainda no ano passado.

O evento reuniu mais de 800 delegados, oriundos de todo o país. Dos 84 trabalhos inscritos e analisados pelas comissões, 53 tiveram suas proposições e demandas aprovadas em plenário, e serão encaminhadas para a Caixa e para a Funcef. As propostas definidas no simpósio foram inseridas no site da Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa (Fenacef), para que a categoria acompanhe as soluções de todas as pendências.

## Outros destaques importantes

O simpósio de Manaus também deu destaque para proposições como o auxílio-alimentação, a cesta-alimentação, o Saúde Caixa, o regulamento de benefícios e a Ouvidoria na Funcef.



Simpósio de Manaus (AM) reuniu cerca de 800 delegados de norte a sul do país

No caso do auxílio-alimentação, os aposentados reivindicam que o direito seja restabelecido para toda a categoria, indistintamente, pois a Caixa só admite pagar para quem já estava aposentado em fevereiro de 1995. Exigem ainda que o plano de saúde beneficie os empregados que se desligaram da empresa por Programa de Apoio à Demissão Voluntária (PADV), em igualdade de condições com quem já se aposentou.

Os aposentados propõem à Funcef que seja criado um setor de ouvidoria diretamente ligado à presidência da fundação, para cuidar de todas as questões relativas aos assistidos e associados dos vários planos de benefícios. Houve ainda o registro de que o processo de adesão ao plano REG/Replan saldado será reaberto em breve. Para isso a fundação enviará novo

kit para os associados, em condições idênticas às verificadas em adesões anteriores.

## Eleição na Fenacef e novo simpósio

Um dos pontos altos do simpósio de Manaus foi a eleição da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo e fiscal da Fenacef, para o período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2009. Foi realizada assembleia geral extraordinária e, na ocasião, os presidentes das associações federadas reconduziram Décio de Carvalho ao comando da entidade.

Denominada de evento “diamante”, a 30ª versão do Simpósio Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Caixa já tem local definido. O estado de Sergipe foi escolhido como sede do encontro a se realizar no próximo ano. A estimativa é reunir, no mínimo, 1.200 pessoas. <



# Que tal contar o que está acontecendo?

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) começou por São Paulo as comemorações pela chegada ao primeiro centenário, promovendo o I Salão Nacional do Jornalista Escritor, de 14 a 18 de novembro, no Memorial da América Latina. Fundada em 7 de abril de 1908, a ABI é a primeira entidade representativa de todos os jornalistas brasileiros. Foi, pois, com alegria que atendi ao convite para participar, na noite do penúltimo dia da jornada, de debate com dois queridos companheiros: José Hamilton Ribeiro e Ignácio de Loyola Brandão.

## Engambelam a juventude

Durante aquela semana, Luís Fernando Verissimo havia marcado um ponto alto nos debates, ao afirmar que a imprensa brasileira de hoje é de direita. Eu me lembro de quando minha geração mandava ver nas redações. Ainda não havia a perversa exigência do diploma para exercer a profissão, éramos autodidatas, com tendência à esquerda e jornalistas por pura vocação. No dia em que escrevo esta coluna, leio no jornal:

“Jornalismo é o curso mais disputado no vestibular 2008 da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular). A disputa será de 41,63 candidatos por vaga - são 2.538 vestibulandos concorrendo a 60 vagas oferecidas para a USP (Universidade de São Paulo).”

Isto para um único curso em São Paulo. Há uns três anos, fui à formatura da filha de uma amiga em Porto Alegre: naquele ano ficava pronta uma fornada de 200 jornalistas, na cidade que não exige mais que uma



vintena de novos jornalistas por ano.

De sorte que o “sistema” está engambelando a juventude com a indústria das escolas de jornalismo. E os jovens realmente interessados, os que, como a minha geração, acreditam que o jornalismo combativo pode contribuir para mudar o mundo pra melhor, esses dificilmente têm chances num país em que “a esquerda não tem acesso aos grandes jornais, às rádios e à televisão, enquanto a direita dispõe seus canhões voltados para Brasília com o objetivo - ainda sem sucesso - de indispor o povo com o governo”, como comenta o colega Rui Martins sobre a fala de Verissimo.

Claro que nós, lá no passado, não podíamos tomar as máquinas dos patrões e fazer os jornais e as revistas. Mas, por nossas formações, por termos em geral vindo do seio do povo, nossas simples presenças e posturas no mínimo neutralizavam o descaramento dos direitistas, bem minoria.

## Viva a Última Hora

Os jovens presentes ao debate na noite do sábado, 17 de novembro, queriam saber se *Caros Amigos*, onde recém assumi a função de editor-executivo, é de esquerda. Respondo que considero “jornalismo de esquerda” pleonismo. Basta fazer jornalismo de verdade para se postar à esquerda. A direita não faz jornalismo, faz intriga, campanha para o atraso, o conservadorismo, a manutenção da estrutura que concentra renda em mãos de uns poucos e conserva este país, riquíssimo em recursos naturais e humanos, na pobreza material e espiritual.

Minha geração é do tempo em que existia a *Última Hora*, diário fundado por Samuel Wainer. A ditadura militar o assassinou, é claro: dava manchetes sobre lutas salariais, apoiava greves por melhores condições de trabalho e vida, defendia a reforma agrária, enfim, tudo o que a direita abomina. É por isso que celebro o centenário da ABI homenageando *Última Hora*, Samuel Wainer e todos quantos acreditaram e acreditam que sempre haverá esperança enquanto houver gente disposta a afrontar a força para contar o que está acontecendo. <

# Sementes plantadas pelo teatro engajado de Oduvaldo Vianna Filho

As obras de Vianinha valorizavam a figura do ator e se recusavam a fantasiar a realidade

Dono de uma personalidade irrequieta, Oduvaldo Vianna Filho (1936-1974) jamais traiu sua formação, suas idéias e seus ideais. Era conhecido pelo pseudônimo de Vianinha e atuou como autor, ator, pensador do teatro e agitador cultural. Nasceu em São Paulo (SP) e seu pai era o dramaturgo Oduvaldo Vianna, de quem herdou a paixão pela arte combativa e de protesto, propensa a discutir os conflitos da sociedade brasileira.

Vianinha estreou no teatro em 1955, como ator da peça *Rua da Igreja*, montada pelo grupo Teatro Paulista do Estudante. Como autor, a estréia ocorreu em 1959, com a obra *Chapetuba Futebol Clube*. É um dos fundadores do Teatro de Arena e do Grupo Opinião. Teve ainda atuação destacada no Centro Popular de Cultura (CPC), da União Nacional dos Estudantes (UNE), cujo objetivo era construir uma cultura nacional, popular e democrática, por meio da conscientização das classes populares.

Muitas de suas peças, como a *Se Ficar o Bicho Pega – Se Correr o Bicho Come*, *Longa Noite de Cristal*, *Papa Highirte* e a *Rasga Coração*, o transformaram em um dos mais importantes dramaturgos do país. Esta última, inclusive, escrita em 1974, constitui a síntese do teatro brasileiro de seu tempo, tendo sido censurada por cinco anos durante o regime militar.

Uma das características do movimento teatral protagonizado por Vianinha era a valorização do ator e a recusa a figurinos caricatos da classe social, sobretudo a de caráter popular. Fazia isto sem esquecer o lado pessoal. Cinema e televisão foram duas outras de suas paixões. No cinema atuou, em 1962, no

filme *Cinco Vezes Favela* e em *As Duas Faces da Moeda*, em 1969. Constam em seu currículo cinematográfico onze filmes, nos quais atuou ora como ator, ora como roteirista. Na TV, implantou a comédia de costumes no início da década de 70, sempre fiel à cultura popular, mesmo tendo vivido os piores momentos da repressão política da ditadura militar. Nesta época, juntamente com Armando Costa (1933-1984), criou e dirigiu na Rede Globo o seriado humo-

rístico *A Grande Família*.

A obra de Vianinha deitou sementes e deixou raízes. Toda a sua produção, como as peças para o teatro, os filmes, os espetáculos de rua e os shows, sempre foi pautada pela perspectiva de que o intelectual de país subdesenvolvido tem que refletir e criar sobre as condições reais da existência do povo. Ele morreu com apenas 38 anos, em 16 de julho de 1974, vitimado por um câncer pulmonar. <



# Penedo

## Um pedaço da Finlândia no Brasil

A história da colônia finlandesa está presente na arquitetura local e no pequeno museu da região

Com pouco mais de cinco mil habitantes, Penedo é um distrito do município de Itatiaia (RJ). É um local singular: possui natureza exuberante, várias cachoeiras, clima ameno, e sua colonização por finlandeses empresta ao local certo clima europeu.

A ideia de fundar a colônia começou com o finlandês Toivo Uuskallio, um naturalista que, numa noite de meditação, sentiu a convicção de que Deus o tinha chamado com o fim de concretizar os seus ideais sobre um modo de viver melhor.

Ele chegou à conclusão de que o homem precisava aderir à vida simples, saudável e natural, “sem preocupações com comércio e sociedade de consumo”, em que cada família deveria cultivar no seu jardim tudo o que necessita, e se vestir com roupas leves, desfrutando dos raios reparadores do sol, vivendo em paz, longe dos conflitos e guerras.

Este tipo de vida não seria possível na Finlândia, país onde o verão é curtíssimo e o inverno longo. Toivo Uuskallio, sua mulher Liisa e três jovens entusiasmados partiram para o Brasil em 1927 e, no ano seguinte, seguiram para Itatiaia à procura do lugar ideal para a colônia finlandesa.

No entanto, a cultura do café e, depois, as queimadas anuais para formação de pastagens esgotaram o solo e



obrigaram a então colônia a buscar alternativas de sobrevivência. Assim, nasceram as primeiras pousadas, inicialmente nas casas dos colonos, atraindo visitantes em busca de bom clima, alimentação e terapias saudáveis e naturais, inclusive a sauna, hábito típico da cultura finlandesa.

Penedo possui uma das maiores redes hoteleiras do estado do Rio de Janeiro, com opções de turismo que atendem a todos os gostos: hotéis, pousadas, chalés rústicos e campings. Tudo cercado pela Mata Atlântica.

### **Museu Finlandês da Dona Eva**

Dona Eva foi uma das primeiras crianças finlandesas que chegaram para morar em Penedo. No museu que leva seu nome, encontram-se mais de mil objetos trazidos da Finlândia, no começo do século XX. Alguns dos destaques são diversos tipos de tapeçaria e os trabalhos manuais, muitos deles feitos pelas avós, mãe, tias e primas de Dona Eva. Para alegria das crianças, há também uma coleção de bonecas finlandesas. <

Diversos países estão incentivando o uso da bicicleta como solução ao excesso de carros nas ruas



# A bicicleta como s

O aumento de-  
senfreado do número de carros e outros  
veículos motorizados em circulação é um problema  
que vem preocupando quase todas as grandes cidades do  
mundo. Devido aos transtornos ecológicos e sociais que os engar-  
rafamentos causam à população, algumas cidades já estão passando a  
investir num antigo meio de transporte: a boa bicicleta.

No Brasil, a União de Ciclistas Brasileiros (UCB) é uma entidade que agre-  
ga organizações de ciclistas de diversas regiões do país, e que vem atuando para  
promover políticas públicas de incentivo ao uso de bicicleta no trânsito. O diretor ad-  
ministrativo da UCB, Zé Lobo, avalia que, no Brasil, as ações do poder público federal  
devem se concentrar principalmente na educação no trânsito: “Para que a convivência das  
bicicletas e dos outros veículos seja pacífica, é necessário o ensino de uma série de regras, que  
atualmente ninguém conhece, nem os próprios ciclistas”.

Em Brasília, diversas ciclovias já estão sendo construídas. Segundo Maurício Gonçalves, pre-  
sidente da ONG Rodas da Paz, uma das entidades que fazem parte da UCB, as organizações  
tiveram papel fundamental na criação desses espaços. “Nós participamos ativamente da criação  
e do planejamento das ciclovias do Distrito Federal, que foram feitas com base em estudos, entre  
eles de rotas que já eram feitas entre os ciclistas”, ele destaca.

O assunto já vem sensibilizando o Ministério das Cidades, que lançou recentemente o *Caderno  
de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades*. De acordo  
com os organizadores dessa publicação, o caderno representa um esforço da Secretaria de  
Mobilidade para fornecer subsídios aos municípios que têm intenção de implantar um plano  
ciclovitário, integrado aos demais modos existentes, formando uma rede de transporte.

Zé Lobo e Maurício Gonçalves aprovam a publicação. “Quanto mais material escrito,  
e de qualidade, sobre o assunto existir por aí, melhor vai ser o planejamento ciclovitá-  
rio nas cidades” destaca Zé Lobo. Maurício Gonçalves pondera: “A questão ainda  
está muito pequena na área de trabalho deles, mas sem dúvida já foi um pas-  
so importante”. Maurício aponta que é preciso também um envolvimento  
regional: “As câmaras legislativas precisam se sensibilizar e criar leis  
obrigando instalação de bicicletário em fábricas e no comércio,  
além de vestiário para que os funcionários possam tomar  
um banho e trocar de roupa”. <



# olução



## Curiosidades

### China

O uso da bicicleta na China está diminuindo em consequência do avanço da indústria automobilística e pelo aumento do consumo. Mesmo assim, a China ainda hoje é a nação com a maior frota mundial e com o maior número de usuários de bicicleta no planeta.\*

### Dinamarca

A ousadia está nas tarifas públicas: neste país, cada litro de gasolina custa aproximadamente R\$ 12,00; os automóveis são taxados em 200%; o centro da cidade é livre de carros.\*\*

### Colômbia

Em Bogotá, foram construídos mais de 300 km de ciclovias em menos de seis anos, por lá chamadas de ciclorutas. Com isso, foi observado um aumento de uso da bicicleta que passou de 1,5% para 6,5% do total de viagens.\*

### Holanda, Alemanha, Suíça, Noruega, Finlândia e Dinamarca

Para estes países, a bicicleta está perfeitamente incorporada ao cotidiano da mobilidade dos seus habitantes, alcançando índices da repartição modal (participação da bicicleta entre os demais meios de transporte) superiores a 20%.

### França, Bélgica, Suécia

O índice de repartição modal nesses países situa-se entre 4 e 8%, estando em franca expansão as políticas voltadas ao provimento de infra-estrutura para as bicicletas.\*

### São Paulo

Nesta cidade, “nascem” mais carros e motos por dia do que bebês. Para se ter uma idéia, a média de nascimentos registradas nas maternidades é de 535 crianças num dia, enquanto a frota de veículos tem um acréscimo de 845 unidades a cada 24 horas.\*\*

### Deslocamentos para estudo

É o segundo maior uso da bicicleta, no Brasil e no mundo. O uso só não é maior no Brasil devido ao fator inibidor representado pela presença agressiva dos veículos motorizados nas vias públicas.\*

### Bicicleta na árvore

Uma empresa canadense criou um bicicletário em forma de árvore, a Bike Tree.

Trata-se de um estacionamento suspenso, que guarda a bicicleta de maneira segura, ocupando o mínimo de espaço.

O funcionamento é simples. Basta encaixar a roda dianteira no gancho, passar o cartão e a máquina começa

a erguer a bicicleta até o topo onde ficará pendurada. Um suporte para a roda traseira mantém a bicicleta estável nesse trajeto. Para retirar, só com cartão e a senha. Todo o sistema funciona com energia solar.\*\*\*



\* Caderno de Referência para Elaboração de Plano por Mobilidade por Bicicleta nas Cidades – Ministério das Cidades - \*\*Apocalipse motorizado - <http://apocalipsemotorizado.net> - \*\*\*Jornal da Tarde - 18/09/2007 - \*\*\*\* Bike tree: [www.biketree.com.br](http://www.biketree.com.br)



## Dicas

“Não aceitamos xequê”, era o que dizia a placa na loja de ferramentas. Você, que acabou de comprar uma furadeira de alta tecnologia, e que conhece bem as regras gramaticais, tira da bolsa um talão de cheque só para ver a reação do vendedor. Mas não brigue com ele: a gramática prega muitas peças e certamente você já se confundiu na grafia de algumas palavras que têm o mesmo som, mas significados diferentes.

O cheque que a loja de ferramentas não aceita é aquele papel com ordem de pagamento, que a pessoa utiliza para pagar uma mercadoria. É escrito assim, com *ch*. O outro xequê, com *x*, significa aquele lance do jogo de xadrez em que um jogador põe em risco a peça mais valiosa do adversário, o rei. Mais um significado, menos usado: o ex-soberano da ex-Pérsia (atual Irã) também era chamado de xequê (daí a expressão no jogo do xadrez).

Exemplos desses casos não faltam. Confira seus conhecimentos! Ligue a palavra da primeira coluna ao seu correto significado, na segunda coluna.

- |                |                                                          |
|----------------|----------------------------------------------------------|
| 1) Cocho       | a) harmonia, acordo, espetáculo                          |
| 2) Coxo        | b) ato de consertar, remendar                            |
| 3) Concerto    | c) costurar                                              |
| 4) Conserto    | d) cozinhar                                              |
| 5) Coser       | e) vasilha, recipiente onde se colocam alimentos ou água |
| 6) Cozer       | f) que manca de uma perna                                |
| 7) Empoçar     | g) dar posse a                                           |
| 8) Empossar    | h) formar poça                                           |
| 9) Intercessão | i) censurar                                              |
| 10) Interseção | j) regular, determinar o imposto                         |
| 11) Ruço       | l) ponto onde duas linhas se cruzam                      |
| 12) Russo      | m) intervir a favor de alguém ou de algo                 |
| 13) Taxar      | n) pardacento                                            |
| 14) Tachar     | o) relativo à Rússia                                     |

Augusto Coelho



## Frases

“(…) os chamados movimentos urbanos lograram uma condição rara no Brasil, se comparado a outros países do mundo: uma certa unidade em torno do ideário da reforma urbana, o qual poderíamos sintetizar em direito à cidade e à cidadania para todos, em especial os excluídos territorialmente”.

**Ermínia Maricato**, secretária-executiva na gestão de Olívio Dutra no Ministério das Cidades e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, em artigo sobre o papel dos movimentos sociais na 3ª Conferência Nacional das Cidades

1-e; 2-f; 3-a; 4-b; 5-c; 6-d; 7-h; 8-g; 9-m; 10-l; 11-n; 12-o; 13-j; 14-i.



A sua Corretora de seguros deseja os mais sinceros votos de  
saúde, paz, amor e prosperidade.  
Que 2008 seja um grande presente para todos nós!

**BOAS FESTAS!**

**FENAE**  
CORRETORA DE SEGUROS

A CORRETORA DO PESSOAL DA CAIXA.

# Eu Faço Cultura

## Você vai fazer o leão cantar

O Eu Faço Cultura transforma seu imposto de renda em arte



## Você pode ser um incentivador cultural sem gastar nada.

Em 2007, o Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA levou cultura aos 4 cantos do Brasil. Foram 26 semanas culturais com grandes shows, exposições, oficinas de música e de fotografia.

Em 2008, a idéia é fazer muito mais. Ao aderir ao Movimento, você garante a continuidade desse projeto e recebe de presente um DVD do Projeto Eu Faço Cultura mais uma gravura exclusiva do artista mineiro Menote. Tudo isso sem gastar nenhum tostão!



Música



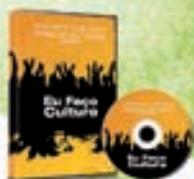
Cinema



Dança



Teatro



[www.programapar.com.br](http://www.programapar.com.br)

Realização

Movimento Cultural do  
Pessoal da CAIXA

Apoio



Oferecimento



CIRCUITO  
FENAE/APCEF